



ESCOLAS BEM SUCEDIDAS: ESTUDO EXPLORATÓRIO DAS 10 ESCOLAS DE MELHORES RESULTADOS NO SPAECE 2006

Maria Iaci Cavalcante Pequeno

Secretaria da Educação do Ceará
iacip@seduc.ce.gov.br

Mirna Gurgel Carlos da Silva

Secretaria da Educação do Ceará
mirnagurgel@seduc.ce.gov.br

Introdução

Há necessidade de reduzir a incerteza sobre as práticas educacionais quando a experiência humana é limitada. (PATTON e outros, cit. em WOTHEN, B. & SANDERS, J.: 1987).

Nos últimos anos, no Brasil, a avaliação educacional assumiu um papel central, tanto em termos de subsidiar políticas públicas nacionais, como políticas locais voltadas para a melhoria da qualidade do ensino. No Ceará, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE) vem se constituindo uma ferramenta importante para os gestores, fornecendo as informações sobre a qualidade dos serviços ofertados nas escolas públicas.

Se por um lado, essas iniciativas sinalizam avanços importantes no uso das avaliações de larga escala nos processos decisórios, por outro, os dados levantados revelam uma baixa performance no aprendizado dos alunos, sobretudo das escolas públicas.

Neste sentido, tem se mostrado relevante aglutinar forças que viabilizem o diálogo social e ao mesmo tempo ações efetivas que fortaleçam a atuação dos gestores no âmbito das unidades escolares, incentivando e apoiando



as boas práticas desenvolvidas com a finalidade de elevar o padrão de desempenho das escolas públicas.

Sabe-se que no contexto atual há um consenso no que se refere a superação do pessimismo pedagógico do efeito escola decorrente das correntes que não acreditavam que a escola pudesse fazer diferença nos resultados escolares. Para alguns, apoiados nos achados do famoso Relatório Coleman (1966), eram os fatores socioeconômicos os mais responsáveis pelo fracasso e sucesso escolar. Para outros, adeptos do determinismo social oriundo das teorias reprodutivistas, cujo principal representante era Pierre Bourdieu concebiam a escola como aparelho ideológico do estado, funcionando apenas como reprodutora das desigualdades sociais e educacionais.

Hoje acompanhando a tendência internacional, há interesse nos estudos e pesquisa que procuram investigar a matriz organizacional da escola, seus processos internos e os fatores que contribuem para que determinadas escolas se destaque positivamente nos resultados das avaliações externas. Esse campo de análise denominado “escola eficaz”, aqui compreendida como escolas bem sucedidas “busca por uma compreensão dos processos internos da escola que determina a sua eficácia, ou seja, a sua capacidade de interferir positivamente através de políticas e práticas escolares no desempenho dos alunos” (Soares, 2002, p. 16).

Embora esta temática seja amplamente difundida e reconhecida sua relevância no Brasil, é ainda um campo restrito do conhecimento, poucos estudos foram efetuados na tentativa de explicar “a caixa preta da escola” e suas relações com o desempenho dos alunos detectados pelas avaliações em larga escala.

Particularmente no Ceará em que pese a massa de informações produzidas pelo SPAECE há quase duas dé-



cadras não foram desenvolvidos estudos abordando essa temática das escolas eficazes, ou seja, não foram realizados estudos para identificar as escolas com desempenhos diferentes da média. Todavia, no SPAECE 2006 houve a preocupação dos gestores da Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC) em solicitar a Fundação CESGRANRIO, responsável pela operacionalização dessa edição do SPAECE, que identificasse que o total de escolas avaliadas aquelas que se destacassem positivamente no desempenho dos alunos e procedesse a um estudo analítico sobre as características marcantes destas escolas.

Nessa perspectiva, tendo consciência da necessidade de se fazer divulgação para intervenções ágeis e mais adequadas às diversidades existentes no meio educacional é que foi desenvolvido esse estudo exploratório a partir do relatório analítico, produzido pela Fundação CESGRANRIO, com os resultados do SPAECE 2006.

Espera-se que as informações aqui apresentadas possibilitem uso efetivo por parte das audiências interessadas e que, sobretudo, sirva de balizamento para realidades similares na perspectiva de que as escolas podem sim fazer a diferença no contexto educacional.

Procedimentos e Instrumentos Utilizados no Estudo

Esse estudo teve como ponto de partida os resultados obtidos pelo último levantamento do SPAECE, nos quais foram destacadas 10 escolas localizadas em 10 municípios do Estado do Ceará. Conforme está explicitado no relatório analítico da Fundação CESGRANRIO,

Em sete dessas escolas a despeito do baixo nível socioeconômico, seus alunos alcançaram bom desempenho nas provas em séries diferentes, a 4ª série, ou a 8ª série do Ensino Fundamental, ou a



3ª série do Ensino Médio. Nas outras três escolas, porém, o bom desempenho refere-se aos maiores resultados obtidos não tendo sido consideradas as variáveis socioeconômicas. (CEARÁ, 2007, p. 07)

Os procedimentos metodológicos adotados para detectar as escolas bem sucedidas foram processados em diversas etapas. Na primeira, foi obtido o nível socioeconômico por meio dos dados do questionário socioeconômico aplicado aos alunos juntamente com o caderno de provas. As respostas dos questionários foram pontuadas e relacionadas a diversas categorias cujo total variava de 1 a 21 pontos. Esse total de pontos foi distribuído em nove níveis denominados de decis, sendo que o decil 1 representava o nível mais baixo e o decil 9, o mais alto. Assim, no decil 1 encontram-se 10% dos alunos de famílias de mais baixo nível socioeconômico e no decil 9, estão os 10% de famílias de mais elevado nível socioeconômico.

O passo seguinte foi organizar as escolas em ordem decrescente conforme as médias obtidas pelos alunos de cada série, considerando cada nível do índice socioeconômico. Na terceira etapa, foram selecionadas três escolas com melhores desempenhos médios dos alunos para cada série avaliada no caso, 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio, independente do controle do nível socioeconômico dos alunos.

Na quarta etapa, foram selecionadas sete escolas que apresentavam bons desempenhos associados ao nível socioeconômico, “observando a seguinte distribuição: duas escolas, sendo uma urbana e outra rural para a 4ª série do Ensino Fundamental e outras duas, também uma urbana e outra rural para a 4ª série do Ensino Fundamental e três escolas para as três séries do Ensino Médio.” (Ceará, 2007, p.09).



De posse desses dados, foi feita uma análise de conteúdo dos documentos produzidos por essas escolas e entrevistas com os principais agentes educacionais e ainda foi também utilizado como instrumento de análise as respostas dos alunos, professores e diretores explicitadas nos questionários de caracterização aplicados por ocasião do SPAECE 2006.

Como forma de melhor orientar o percurso desse estudo para a captação de elementos que permitisse a análise qualitativa do fenômeno avaliado tomou-se como base a seguinte questão norteadora:

Esta escola conseguiu um resultado mais alto do que a média das escolas, na série do SPAECE 2006. Na sua opinião, o que pode explicar esse desempenho?

Os principais achados do estudo

Inicialmente serão apresentados os resultados do primeiro grupo das escolas estudadas, ou seja, das três escolas que tiveram os melhores desempenhos no SPAECE sem o controle da variável socioeconômica. Nesse trabalho, procurou-se observar as características comuns das três escolas, ressaltando também os aspectos relevantes não comuns, mas que pudessem explicar as diferenças nos desempenhos.

Os Resultados Que Fizeram à Diferença

As tabelas a seguir mostram visivelmente nas três escolas avaliadas os desempenhos significativamente superiores em relação às demais escolas do Estado.



**Tabela 1** – Médias Gerais de Desempenho dos Alunos da 4ª do EF em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2006

	Língua Portuguesa	Matemática
Ceará (Total)	153,05	167,42
CREDE 02	149,10	165,15
Escola Anastácio Alves Braga.	234,31	241,05

Fonte: Relatório Analítico SPAECE 2006**Tabela 2** – Médias Gerais de Desempenho dos Alunos da 8ª do EF em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2006

	Língua Portuguesa	Matemática
Ceará (Total)	212,30	224,10
CREDE 20	210,89	225,66
Escola José Cesário	286,75	323,00

Fonte: Relatório Analítico SPAECE 2006**Tabela 3** – Médias Gerais de Desempenho dos Alunos da 3ª do EM em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2006

	Língua Portuguesa	Matemática
Ceará (Total)	237,76	256,72
CREDE 20	246,10	269,06
Escola Antônio Leite Tavares	292,56	337,97

Fonte: Relatório Analítico SPAECE 2006.

Observa-se em Língua Portuguesa na 4ª e 8ª do EF e 3ª série do EM que a média dos alunos está acima respectivamente 81 pontos, 74 pontos e 54 pontos da média obtida pelos alunos desta série no Estado. De igual modo, em Matemática, os dados revelam que na 4ª e 8ª série do EF e 3ª série do EM a média dos alunos está acima respectivamente 74 pontos, 99 pontos e 81



pontos da média atingida pelos alunos das escolas do SPAECE 2006.

Convém ressaltar que os alunos destas escolas estão com desempenhos quase compatíveis com o nível esperado nas séries em que estão cursando, bem diferente da realidade do Estado, cujos desempenhos se concentram na escala de proficiência nos níveis mais baixos. Lembrando que a escala de proficiência utilizada no SPAECE é contínua e cumulativa variando de 0 a 500 pontos, a qual permite detectar o desempenho dos alunos nas disciplinas avaliadas: o que sabem, compreendem e são capazes de fazer em cada série avaliada.

Alguns Aspectos Que Podem Fazer a Diferença

Nas três escolas destacadas foram identificados os seguintes aspectos:

- Em relação à escolaridade, todos os professores e diretores dessas escolas possuem nível superior e curso de pós-graduação *latu sensu* (especialização).
- Os professores admitem que conseguem ministrar 60 a 80% dos conteúdos previstos para as séries em que lecionam, a exceção dos professores de Língua Portuguesa da 3ª série do Ensino Médio, que afirmaram cobrir mais de 80% dos conteúdos previstos nesta série.
- Os professores utilizam recursos didáticos, tais como: o livro, revistas especializadas, jornais, livros de literatura infantil (4ª série). Os professores da 3ª série do EM afirmaram que utilizam como recurso complementar o computador e a internet.
- A maioria dos professores e diretores dessas escolas têm uma boa expectativa em relação aos seus alunos, eles acreditam que a maioria concluirá o EM e terá su-



cesso na vida, embora observa-se um número significativo de professores, admitindo que poucos alunos ingressarão na universidade.

- As três escolas destacadas possuem projeto pedagógico elaborado pela direção conjuntamente com os professores, com objetivos e metas amplamente definidas e discutidas pela comunidade escolar.
- Nessas escolas, são realizadas atividades de reforço no contra-turno para alunos com deficiência de aprendizagem. Na escola da 3ª série do EM, destaca-se o projeto jornada escolar, implementado em 2000, consiste no regime de trabalho de dupla jornada escolar. Para a direção é o projeto que mais possibilita grandeza a escola. Convém ressaltar que, nos últimos dois anos, 68% dos alunos da escola da 3ª série do Ensino Médio foram aprovados no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e 90% atingiram desempenho acima da média nacional em redação.
- Nas escolas desse grupo percebe-se uma forte integração da comunidade escolar nas ações de planejamento e nos processos decisórios.
- Nas três escolas, as maiores dificuldades apontadas pelos professores e diretores na aprendizagem dos alunos é a falta de acompanhamento dos pais devido o baixo nível de escolaridade e cultural das famílias dos alunos. Assim, as escolas procuram superar essa deficiência com atividades extras apoiadas pelos professores e monitores.

Os Resultados das Sete Escolas Controlando a Variável Socioeconômica

A importância desse grupo associada a variável socioeconômica está no fato de que “para se fazer afir-



mações válidas a respeito da 'eficácia pedagógica', é imprescindível controlar o efeito do contexto socioeconômico e cultural" (Ravela, 2002, p.25).

Tabela 4 – Médias Gerais de Desempenho dos Alunos da 4^a do EF em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2006

	Língua Portuguesa	Matemática
Ceará (Total)	153,05	167,42
CREDE 14	148,18	164,42
Escola Cícero Neves	185,11	240,00
CREDE 05	150,11	164,50
Centro Educacional Prof. Osvaldo Nogueira Lima	178,06	201,26

Fonte: Relatório Analítico SPAECE 2006.

Tabela 5 – Médias Gerais de Desempenho dos Alunos da 8^a do EF em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2006

	Língua Portuguesa	Matemática
Ceará (Total)	212,30	224,10
CREDE 02	205,40	218,91
Escola Cândido Pinto de Mesquita	244,01	265,30
CREDE 06	209,65	220,38
Escola Elber A. Aguiar	238,17	253,51

Fonte: Relatório Analítico SPAECE 2006

Tabela 6 – Médias Gerais de Desempenho dos Alunos da 3^a do EM em Língua Portuguesa e Matemática – SPAECE 2006

	Língua Portuguesa	Matemática
Ceará (Total)	237,76	256,72
CREDE 20	246,10	269,06
Escola Simão Angelo	281,69	344,26
Escola Padre Amorim	263,17	299,18
CREDE 10	245,52	265,11
Escola Antônio V. Malveira	245,78	289,02

Fonte: Relatório Analítico SPAECE 2006



Assim é que, examinando as tabelas acima, dos resultados obtidos pelas sete escolas em comparação com a média de proficiência da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE), onde estão inseridas, e as médias do Estado, pode-se afirmar que essas escolas são bem sucedidas uma vez que o nível dos alunos dessas escolas se posicionam dois níveis e/ou um nível acima do nível de desempenho dos alunos do Ceará, na escala de proficiência do SPAECE.

Explicando melhor: na escala de proficiência que varia de 0 a 500, a escala de desempenho em Língua Portuguesa foi interpretada a partir do nível 125, sendo que o nível desejado de desempenho para os alunos da 4ª série é o 200, para os da 8ª é o 300, e para os da 3ª série do EM é 350, de acordo com as habilidades descritas nessa escala. A escala de desempenho em Matemática foi interpretada a partir do nível 150, sendo que o nível de desempenho para os alunos da 4ª série é 250, para os da 8ª é 350 e para os da 3ª série do EM é 375, conforme as habilidades descritas nos níveis da escala.

Caso fossem traduzidos esses níveis nos conceitos do tipo: muito crítico, crítico, intermediário, suficiente e desejado, pode-se inferir que no Ceará os níveis de desempenho das escolas públicas situam-se no nível crítico, enquanto os das escolas destacadas encontram-se no nível intermediário e, em alguns casos, no nível suficiente da escala de proficiência.

Com efeito, em se tratando de escolas classificadas no nível socioeconômico mais baixo, estão conseguindo a façanha de melhorar o desempenho dos alunos a despeito de todas as diversidades, o que remete a indagação: o que fazem estas escolas para se destacarem positivamente da média?; quais os aspectos pedagógicos são evidenciados nessas escolas?



Os Resultados das Sete Escolas Controlando a Variável Socioeconômica

Para efeito de melhor compreensão e uso dessas informações por parte das audiências avaliadas, serão aqui apresentados os principais aspectos evidenciados nessas escolas. Nesse sentido, procurou-se previamente extrair do relatório analítico da Fundação CESGRANRIO os aspectos predominantes do contexto educacional das sete escolas estudadas, ressaltando-se, contudo, determinados aspectos não comuns, mas considerados pelos agentes educacionais decisivos para a obtenção dos melhores resultados escolares.

Após a análise de conteúdo da massa de informações coletadas nas sete escolas, evidenciaram-se os seguintes aspectos:

- Os alunos dessas escolas indicaram que dispõem de um local calmo para estudar em casa e que os pais incentivam a fazer os trabalhos da escola e não faltarem às aulas.
- Cerca de 50% dos alunos são beneficiários do Programa Bolsa-Escola, do Governo Federal.
- A maioria dos alunos dessas escolas não estudou em classe de aceleração e possuem a idade quase adequada para a série que estão cursando, variando apenas um ano a mais da idade prevista.
- A grande maioria dos alunos não é repetente e nunca abandonou a escola.
- A maioria dos alunos começou seus estudos na pré-escola.
- Os professores e os diretores possuem escolaridade de nível superior e cursos de pós-graduação *latu sensu* (especialização).



- Os professores passam tarefas de casa e corrigem juntamente com os alunos.
- Os professores indicam que ministram 70 a 80% dos conteúdos previstos. Em relação à 3ª série do EM, esse percentual corresponde a 80% dos conteúdos previstos.
- Os recursos didáticos mais utilizados pelos professores são livros, revistas especializadas, jornais, vídeos e dvd.
- Os professores realizam de forma diversificada avaliação da aprendizagem e priorizam os aspectos cognitivos e atitudinais.
- A maioria dos professores tem dedicação integral nas escolas, ou seja, somente lecionam na escola avaliada.
- Os professores de cada disciplina selecionam o livro didático para ser adotado na disciplina que lecionam.
- Observou-se boa aceitação da coordenação pedagógica das escolas por parte dos professores.
- Boa expectativa dos professores e diretores em relação aos seus alunos, eles acreditam que a maioria concluirá o EM e terá sucesso na vida.
- Em uma das escolas, a direção promoveu reuniões do conselho escolar duas vezes ao ano para discutir o rendimento e a trajetória escolar dos alunos (representantes de professores, alunos, funcionários e pais).
- Em todas essas escolas foram implementadas atividades de reforço no contra-turno para alunos com dificuldade de aprendizagem.
- A maioria dessas escolas foi evidenciada que a direção adota o revezamento de professores entre as séries, como critério de lotação de turmas de 1ª a 4ª série do EF.



- A grande parte das escolas tem acesso aos resultados das avaliações externas SPAECE e SAEB. E discutem esses resultados com a comunidade escolar. Em uma das escolas foi implementado o sábado integral para trabalhar os conteúdos da prova do SPAECE, utilizando itens de provas disponibilizados nos relatórios dos anos anteriores.
- Duas escolas desenvolveram projetos específicos de leitura, escrita, redação e meio ambiente, com apoio das Secretarias Municipais de Educação.
- Conforme a direção das escolas, há insuficiência de recursos financeiros e de condições materiais.
- No dizer da direção, há um comprometimento acentuado dos agentes educacionais, destacando núcleo gestor, professores e funcionários.
- Observa-se nas escolas um modelo predominante de gestão integrada e participativa.

Reflexões Conclusivas

Do estudo efetuado, ainda que parcialmente, permite fazer algumas reflexões importantes sobre a realidade constatada nas escolas que se destacaram no SPAECE 2006.

Analisando os indicadores socioeconômicos das 10 escolas estudadas, somente uma escola foi classificada no decil 9, isto é, situa-se em um nível socioeconômico mais elevado. As demais escolas encontram-se nos níveis 1 ou 2 da escala do índice socioeconômico, que significa dizer possuem nível socioeconômico mais baixo.

Uma reflexão que pode ser feita a partir desses dados, fundamentada na concepção de Casassus (2002),



é de que essas escolas podem contribuir para neutralizar o impacto das desigualdades sociais. Se aceitarmos essa premissa, pode-se afirmar que as escolas, que se destacaram no SPAECE 2006, contribuem para a equalização social, porque estão conseguindo atenuar o impacto negativo do contexto social no rendimento dos alunos.

Outra constatação importante foi a de que os aspectos apontados pelos agentes educacionais como responsáveis pelo melhor desempenho das escolas confirmam a tendência apresentada pelos estudos realizados com os fatores associados. Esses estudos, depois de procederem as correlações entre as variáveis contextuais com o desempenho dos alunos, mostram que o acompanhamento e incentivo dos pais, as tarefas de casa e suas correções em sala de aula, o uso de atividades e materiais diversificados e a boa expectativa dos agentes educacionais contribuem positivamente no desempenho dos alunos. Assim, o presente estudo comprovou de forma qualitativa o que dizem os números.

Em uma análise mais acurada desse trabalho, percebem-se fortes evidências de que a identidade institucional da escola, incluindo um padrão de gestão participativa e democrática, na qual o projeto pedagógico é claramente definido e discutido por todos com foco na aprendizagem dos alunos, pode ter mais repercussões positivas nos resultados escolares do que ações pontuais, promovidos pelos órgãos centrais da Educação. Essa constatação está referendada nas associações feitas entre os cursos de capacitação, promovidos nas escolas, e o desempenho dos alunos. Conforme os estudos dos fatores associados nas avaliações anteriores do SPAECE, não existe diferença significativa desses cursos no desempenho dos alunos.



Por fim, tais informações foram importantes para desmistificar o fato de que as escolas públicas, cada vez mais constituídas por uma clientela numerosa e diversificada e influenciada por fatores que às vezes fogem do alcance das escolas, podem obter melhores resultados. O SPAECE 2006 detectou escolas que se destacaram da média, mesmo não dispondo das condições supostamente ideais. Desta forma, comprova-se que a qualidade da educação para todos é um desafio para ser superado, mas não impossível de ser alcançado. Espera-se que esse trabalho contribua de alguma forma para a divulgação e reconhecimento dos aspectos, no âmbito das unidades escolares, capazes de propiciar a diferença significativa nos resultados escolares.

Bibliografia

CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Trad. De Lia Zatz. Brasília: Plano Editora, 2002.

CEARÁ, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação. **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará: SPAECE 2006: relatório geral** – Fortaleza: SEDUC; Rio de Janeiro: Fundação CESGRANRIO, 2007.

CEARÁ, Secretaria da Educação. Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação. **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará: SPAECE 2006: "as escolas que fizeram a diferença no SPAECE 2006: relatório analítico** – Fortaleza: SEDUC; Rio de Janeiro: Fundação CESGRANRIO, 2007.

SOARES, Francisco José (coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas públicas de ensino do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: GAME/FaE/UFMG, 2002.

ISBN: 978-85-89872-42-3



RAVELA, Pedro. **Como os sistemas nacionais de avaliação da América Latina apresentam seus resultados.** Programa de Promoção da Reforma Educativa na América Latina e Caribe (PREAL), 2002.

WOTHEN, B & SANDERS, J. **Education Evaluation.** New York: Longman, 1987.